

MINUTA^{1 2}

1. Carreira Médica - Pela solução racional dos seus desafios

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. Considerandos:

Considerando que a formação em medicina é famosamente longa e trabalhosa, demorando entre 11 e 13 anos a completar em Portugal;

Considerando que quase 80% das vagas nos cursos de medicina se concentram em Lisboa, Porto e Coimbra, colocando uma grande pressão formativa nos seus hospitais, o que se traduz muitas vezes em rácios estudantes-tutor desadequados, prejudicando a qualidade da formação e levando a uma devassa indevida dos doentes;

Considerando que pelo 7.º ano seguido houve mais candidatos que vagas ao concurso de acesso à especialidade, não obstante a grande vitória de pela primeira vez nestes anos terem sido colocadas mais vagas a concurso que o número de candidatos que se candidataram pela primeira vez (2054 vagas para 1819 candidatos pela 1.ª vez).

Considerando que este ano 438 candidatos optaram por não escolher vaga na especialidade tendo ficado este ano por ocupar 161 vagas, grande parte delas em Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar, especialidades basilares;

Considerando que todos os padrões internacionais definem como condição necessária para a prática médica de qualidade a formação especializada, devendo como tal ser fortemente evitada a formação de médicos não-especialistas;

Considerando que nos concursos de colocação de recém-especialistas realizados nos últimos anos tem havido um número significativo de vagas deixadas por ocupar, optando muitos dos recém-especialistas pelo setor privado ou pela emigração, com os quais o SNS muitas vezes não consegue competir tanto em termos salariais como de condições de trabalho;

Considerando que Portugal tem o segundo maior número total de médicos *per capita* da União Europeia (5.7), mas que está abaixo da média em número de médicos *per capita* a trabalhar no setor público, verificando-se que 40%, ou seja, 14.000 dos especialistas em Portugal se encontram fora do SNS;

¹ O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

² A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.

Considerando que como tal o problema de falta de médicos no Serviço Nacional de Saúde resulta de um problema de falta de atratividade do SNS e não de uma falta globalizada de médicos em Portugal, sendo um problema a curto prazo para o qual soluções a longo prazo como o aumento dos numerus clausus são insuficientes.

3. Propõe-se que a Juventude Socialista defenda:

1. A execução de um planeamento a curto, médio e longo prazo dos recursos humanos em saúde, com base em dados recolhidos através da implementação do Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde, e que considere as crescentes necessidades de saúde da população;
2. A definição das vagas nos cursos de Medicina, e no geral em todos os cursos de saúde, de acordo com o cenário a longo prazo do planeamento mencionado acima, e não como resposta a problemas a curto-prazo;
3. Um investimento na atratividade do SNS como solução para o seu problema de falta de profissionais, nomeadamente através de salários que consigam competir com os oferecidos no setor privado e no estrangeiro ou de medidas como habitação prioritária para médicos, de forma a atrair médicos para regiões onde há mais carências neste âmbito;
4. A exigência de garantias de que um potencial aumento do número total de vagas nos cursos de Medicina não é feito à custa da qualidade da formação, nomeadamente que não levará a um aumento dos rácios estudantes-tutor, e será, se necessário, acompanhado a seu tempo por um correspondente aumento nas vagas para a formação especializada;
5. A avaliação global das capacidades formativas a nível nacional, tanto ao nível do Internato Médico como da formação pré-graduada, ponderando a descentralização do ensino da medicina através da abertura de escolas médicas fora dos grandes centros urbanos, de forma a retirar pressão destes e de forma a promover a captação de médicos em regiões onde isso se tem revelado difícil.

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022